

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Novo PAC das Universidades seleciona 22 obras em 18 cidades no Paraná

11/06/2024



O deputado Zeca Dirceu (PT) destacou nesta terça-feira (11) que o Novo PAC das Universidades selecionou 22 obras nos campi, extensões e unidades das quatro universidades do Paraná – UFPR, UTFPR, Unila e UFFS – instalados nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Jandaia do Sul, Laranjeiras do Sul, Londrina, Matinhos, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa, Pontal do Paraná, Realeza, Santa Helena e Toledo.

“São construções de salas de aula, complexos esportivos e culturais, bibliotecas, moradias estudantis, retomada das obras no Hospital das Clínicas da UFPR em Curitiba e do campus da Unila em Foz do Iguaçu e instalações prediais complementares”, listou Zeca Dirceu sobre os

empreendimentos paranaenses incluindo no programa. Os recursos devem passar de R\$ 850 milhões – R\$ 750 milhões vão custear a conclusão das obras da Universidade Federal de Integração Latino-Americana.

Zeca Dirceu disse que as obras compõem os investimentos já anunciados pelo presidente Lula (PT) no ensino superior paranaense e que inclui a implantação de unidades do IFPR nas cidades de Araucária, Cambé, Cianorte, Maringá e Toledo – entre mais 20 campus previstos -, e a retomada dos orçamentos das universidades federais.

Salas e bibliotecas A construção de salas de aula no programa federal vai atender os campi da Universidade Tecnológica Federal de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Dois Vizinhos, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa. Na UTFPR, serão as bibliotecas dos campus de Santa Helena e Toledo

Na Universidade Federal do Paraná estão previstos a construção do complexo esportivo e cultural no campus litoral em Matinhos, de salas de aula em Pontal do Paraná, Jandaia do Sul e no Centro Politécnico de Curitiba e a conclusão das obras do Hospital de Clínicas na capital paranaense.

Além da conclusão da sede – R\$ 750 milhões, recursos da Itaipu Binacional, o programa prevê na Unila a construção de moradia estudantil. “É mais um compromisso do presidente Lula que está sendo alcançado. Estive com o presidente por duas vezes em Foz do Iguaçu e ele reagiu com indignação com a paralisação das obras da sede da Unila”, disse Zeca Dirceu.

E na Universidade Federal Fronteira Sul, o programa prevê obras nas instalações prediais complementares no campus de Realeza e mais obras no campus de Laranjeiras do Sul. “A atenção do presidente Lula com o ensino público superior é sem precedentes na história do Brasil. São filhos de porteiros, garis e trabalhadoras domésticas com acesso a cursos de medicina, engenharias, inovação, tecnologias e humanas”, disse Zeca Dirceu.

Além de ampliar o acesso ao ensino superior, segundo o deputado, as universidades e os institutos federais são marcos para o desenvolvimento do país porque formam cientistas, pesquisadores, profissionais de ponta “e cidadãos críticos e conscientes da sua importância de construir o futuro do país”.

Investimentos O Novo PAC das Universidades prevê R\$ 5,5 bilhões em investimentos nas cinco regiões do país – mais de R\$ 3,77 bilhões serão investidos na implantação de 10 novos campi

universitários e R\$ 1,75 bilhão destinado aos hospitais universitários. O governo federal prevê ainda a construção de novos refeitórios, moradias, centros de referência e de convivência e garante R\$ 60 milhões para implantação de cada novo campus. Deste valor, R\$ 50 milhões destinados às obras e R\$ 10 milhões para aquisição de equipamentos.

A ampliação das estruturas universitárias inclui a construção de blocos de salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios e complexos esportivos e culturais. No total, são R\$ 3,17 bilhões para 338 obras para todas as 69 universidades federais – 223 são novas obras, além da retomada de 95 e a conclusão de 20 que já estão em andamento. Mais de um milhão de estudantes universitários serão atendidos.

Nesta etapa do programa, as universidades de todas as regiões do país estão contempladas: Centro-Oeste – R\$ 205 milhões (35 obras); Norte – R\$ 271 milhões (51 obras); R\$ Sudeste – R\$ 815 milhões (76 obras); Nordeste – R\$ 808 milhões (117 obras); Sul – R\$ 322 milhões (58 obras).

Hospitais Para a expansão, as universidades federais terão dez novos campi, com investimento total de R\$ 600 milhões, que totalizam 28 mil novas vagas para estudantes de graduação, em todas as regiões brasileiras. Cada novo campus vai ofertar seis novos cursos, com 2.800 novas vagas na graduação, estrutura de laboratórios, salas de aula, biblioteca, administração, restaurante e urbanização.

Além dos R\$ 3,7 bilhões anunciados pelo programa em 2023, será destinado R\$ 1,5 bilhão para estruturação dos hospitais universitários da Rede Ebserh/MEC e mais R\$ 250 milhões para hospitais universitários. São 37 obras em 31 hospitais (cinco deles na região sul), das quais 24 são de consolidação de hospitais universitários existentes.

(com informações do Ministério da Educação)